Arquitetura e Arte: Análise de seis obras de Niemeyer a partir da colaboração de Cândido Portinari e Athos Bulcão

Hannah Akemi Rocha Komuro (IC), Wilson Flório (PQ).

Resumo

O processo de integração das artes tão estimulado pela arquitetura moderna fez reascender a azulejaria através da implantação de painéis e murais em obras arquitetônicas de extrema relevância. A presente pesquisa analisa íntima relação entre arte mural de Athos Bulcão e Cândido Portinari e seis obras de Oscar Niemeyer, um dos expoentes da arquitetura moderna brasileira. Esta pesquisa busca entender a contribuição da arte mural na obra arquitetônica de Niemeyer, e os efeitos estéticos produzidos pelo muralismo para proporcionar identidade a um lugar e à obra arquitetônica.

Palavras Chave: Oscar Niemeyer, muralismo, arquitetura moderna.

Introdução

Em meio a um período socioeconômico-cultural conturbado a Arquitetura Moderna Brasileira destaca-se como solução para a criação de uma identidade nacional e fortalecimento dos ideais do Brasil como nação (SILVEIRA, 2008). O muralismo entra como uma forma de síntese das artes, com o objetivo de construir uma arte pública acessível (LOURENÇO, 1995), dando ao artista um respaldo de utilidade.

Este trabalho analisa a relação entre a arte mural de Portinari e Athos Bulcão e seis obras de Oscar Niemeyer, criadas entre 1943 e 1988, obras estas que são marcos da Arquitetura Moderna no Brasil e do Brasil.

Resultados e Discussão

Com sua sedutora arquitetura de formas livres, Niemeyer criou obras com linguagem plástica, de fácil assimilação, uma arquitetura distanciada do funcionalismo europeu e dos dogmas vigentes em sua época. O arquiteto criou edifícios de grande expressividade, conciliando arte e técnica. Embora tenha contestado preceitos, este profissional manteve relações entre tradição e vanguarda através do uso dos materiais, da integração das artes e das formas.

As diferentes obras de Niemeyer induziam a escolha por um determinado tipo de mural tanto pelas diferentes escalas quanto pelas diferentes formas. Os trabalhos de Portinari, mais figurativos, foram executados em ambientes já qualificados como lugar, de menor escala. Os de

Athos, por outro lado, mais abstratos, modulares e geométricos foram inseridos em obras de maior porte, onde não se mostrava apropriado o uso da arte figurativa.

Foram analisados os painéis do ponto de vista da composição geométrica e estética, sobretudo o impacto da obra artística sobre a obra arquitetônica.

Tabela 1. Obras analisadas e ano de conclusão dos murais

Palácio Capanema	1943
Igreja São Francisco de Assis	1943
Igrejinha Nossa Senhora de Fátima	1957
Teatro Nacional Cláudio Santoro	1960
Iate Clube da Pampulha	1961
Memorial da América Latina	1988

Conclusões

As formas geométricas simples de Niemeyer são complementadas pelos painéis artísticos de Athos e de Portinari, que se mostram fundamentais para a qualificação e caracterização dos espaços arquitetônicos do arquiteto. São inteligíveis fora deles e apresentam plena integração com estes espaços.

Agradecimentos

À Bolsa concedida pela UNICAMP e à minha família, amigos e todos os envolvidos na pesquisa.

¹ LOURENÇO, Maria Cecília França. *Operários da modernidade*. Coleção Estudos Urbanos, volume 9, Edusp. Hucitec. São Paulo: 1ª edição, 1995.

² SILVEIRA, Marcele Cristiane da. *O azulejo na modernidade arquitetônica*. Dissertação (Mestrado – área de Concentração: Projeto de Arquitetura – FAUUSP, 2008.